

COMPARAÇÃO DA MEMÓRIA DE CURTA E LONGA DURAÇÃO EM UM INSTRUMENTO NEUROPSICOLÓGICO.

Fernanda Paranhos Passos¹; Leandro Ribeiro Azevedo²; Suzana Rosa de Almeida³; Jane Gleifa Oliveira Machado⁴; Neander Abreu⁵.

¹Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PIBIC/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

²Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

³Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PROPAAE/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁴Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁵Professor do Centro de Ciências da Saúde. Professor Adjunto do CCS-UFRB. Orientador do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

A memória é a capacidade de armazenar informações que possam ser recuperadas e utilizadas posteriormente. Em relação ao tempo de retenção, a memória pode ser classificada em curta duração, que não dura mais que alguns segundos e em longa duração, que dura minutos ou horas e a informação pode ser consolidada. Objetivou-se nesse trabalho comparar o desempenho dos testados na forma agrupada do teste neuropsicológico (MEMO), no que diz respeito ao tempo de retenção na memória das informações apresentadas. Os dados foram extraídos do estudo piloto para validação e normatização em aplicação coletiva do instrumento MEMO, com estudantes do ensino fundamental (11 anos) e médio (17 anos) de uma escola particular do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, no ano de 2008. A análise foi feita a partir do índice de esquecimento, calculado pela fórmula $1 - (MLD/MCD) \times 100$, onde MLD significa Memória de Longa Duração e MCD significa Memória de Curta Duração. Observou-se que o desempenho na etapa de longa duração foi inferior à etapa de curta duração tanto nos estudantes de 11 anos quanto nos estudantes de 17 anos, sendo demonstrado nos resultados do índice de esquecimento, 25% e 15% respectivamente. Estes resultados indicam tempo de exposição e organização da informação como possíveis fatores de colaboração para a consolidação da memória. Este primeiro levantamento servirá de ponto de partida para um maior aprofundamento do tema, visto que a avaliação da memória de longa duração é um importante recurso na identificação de transtornos neurológicos.

Palavras chave: Avaliação Neuropsicológica, Memória de Curta Duração, Memória de Longa Duração.